

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

O GRUPO DE ESTUDOS “EDUCAÇÃO E LUDICIDADE” DO PROJETO LALUPE

Wagner Ferreira Miguel¹
Dierone Cesar Foltran Junior²
Elenice Parise Foltran³

Resumo: O presente trabalho busca refletir sobre o universo lúdico e a importância do brincar, por meio de uma das atividades desenvolvidas pelo Projeto Lalupe- Laboratório Lúdico Pedagógico – UEPG, o grupo de estudos. O Lalupe localizado no campus central da UEPG busca implementar ações por meio da articulação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, eventos lúdicos e científicos. Seu principal foco é integrar diferentes áreas de conhecimento numa proposta interdisciplinar de atuação, promovendo projetos de formação de educadores e discentes tanto do ensino superior como da Educação básica e possibilitar o acesso ao lúdico a diferentes faixas etárias e camadas sociais. A educação e a ludicidade, são os elementos que envolvem os estudos realizados pelos docentes, discentes estagiários e comunidade em geral que participam dos projetos, neste trabalho, nossa atenção, volta-se a análise do grupo de estudo oferecido aos estagiários que participam das atividades junto ao Projeto, firmando assim, seu compromisso com a importância do brincar e a brincadeira para o desenvolvimento do ser humano e para a formação de um educador que atua nas várias dimensões da prática docente, valorizando a ludicidade como eixo na formação do aluno.

Palavras-chave: Ludicidade. Formação. Estudo.

INTRODUÇÃO

Partindo das indagações de Esteves (2010), como ser professor neste mundo de constantes mudanças? Como exercer a docência de modo a atender as demandas que se colocam? Como manter-se atualizado em uma época de tantas mudanças? Que tipo de formação contribui para o desenvolvimento profissional docente?

Verifica-se que os cursos de formação e mesmo a formação continuada dos professores nunca se fez tão essencial. Percebe-se atualmente, que os futuros professores e os profissionais da educação estão cada vez mais comprometidos com o enfrentamento dos desafios presentes na escola e que os mesmos compreendem a necessidade de inovarem suas

¹ Acadêmico extensionista do Lalupe. UEPG/Licenciatura em Pedagogia. *Email- wactba@bol.com.br.*

² Supervisor no projeto de Lalupe. DEINFO/UEPG. *E-mail- dcfoltran@uepg.br.*

³ Coordenadora do projeto Lalupe. DEED/UEPG. *E-mail- epfoltran@uepg.br.*

práticas. Nesta linha, Rios (2006) assevera que na docência é importante assegurar que os professores possuam competência profissional, no sentido de saber fazer bem, com vista à concepção de qualidade de educação que compreende as dimensões técnica, ética, política e estética.

Neste sentido, é pertinente fazer uma reflexão sobre a formação atual do professor a fim de compreender como ela está sendo realizada, quais os pressupostos que estão sendo utilizados para viabilizar a competência desejada, especificamente sobre a sua formação lúdica para atuar na educação básica.

Considerando, a formação lúdica, faz-se necessário garantir na formação docente essa dimensão lúdica do professor; não limitando a compreensão desta a uma compreensão de técnicas instrumentais destinadas a criança. Mas, ao contrário, o professor podendo perceber o prazer de brincar, o prazer do divertimento como uma característica de sua existência, como criador e construtor de situações lúdicas próprias, ampliando seu repertório de vivências e transferindo essa concepção aos seus alunos.

Para tanto, deve-se considerar que essa formação deve pautar-se em uma abordagem crítico-reflexiva, sendo necessário, investir em grupos de estudos para a formação desses profissionais, pois, a troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaço de formação mútua, no qual, ao mesmo tempo em que o professor forma, também se forma.

Conforme aponta Esteves é indispensável “[...] dar lugar destacado à criação de espaços de trabalho em grupo e de debate, que permitam a articulação entre experiências pessoais e experiências partilhadas” (ESTEVES, 2010, p. 52).

Para Gimenes e Penteado (2008), trabalhar com um grupo de estudos é uma ideia poderosa e ao mesmo tempo simples, que pode propiciar uma alternativa no apoio ao desenvolvimento profissional e a mudanças dos profissionais envolvidos.

Um grupo de estudos formado por professores, segundo Murphy e Lick (1998, p.4), pode ser entendido como um “pequeno número de indivíduos trabalhando juntos para aumentar suas capacidades através de nova aprendizagem para o benefício de estudantes”.

Assim, o grupo de estudos “Educação e Ludicidade” do Lalupe é formado tanto por profissionais da educação básica e do ensino superior, como por acadêmicos em processo de formação. O principal objetivo do grupo é proporcionar um espaço para os professores trabalharem juntos, refletirem sobre a ludicidade e o brincar em questões relacionadas ao processo ensino e aprendizagem, ou seja, sua aplicação na educação. No grupo, os professores e acadêmicos podem contrastar suas ideias com as de seus colegas e, dessa forma, clarear e ampliar seus conhecimentos.

OBJETIVOS

- Construir, aprofundar e sistematizar conhecimentos na área da ludicidade e educação pela prática reflexiva.
- Propiciar aos participantes do grupo interações, trocas de experiências e reflexões sobre a ludicidade e a Educação.
- Refletir sobre a sua prática pedagógica.

METODOLOGIA

O grupo de estudos tem por base a cooperação e o diálogo. Desta forma, a metodologia de trabalho desenvolvida pautou-se em temas escolhidos pelos participantes, bem como a sua abordagem.

Os encontros foram realizados uma vez por mês durante o período letivo de 2017.

As temáticas estudadas foram:

- Ludicidade e Educação: o papel dos laboratórios Lúdicos
- Ludicidade, Leitura e Literatura
- As brincadeiras de influência negra
- Ludicidade e Dificuldades de Aprendizagem
- A infância e o brincar
- A mídia, o consumo e o brincar
- Os jogos digitais

Para a abordagem das temáticas foram utilizados estudos apoiados em referências bibliográficas, cine-fórum e discussões.

RESULTADOS

Segundo avaliação dos participantes o grupo de estudos propiciou a oportunidade de conhecer novas práticas lúdicas, forneceu suporte para a atuação nos estágios e em outras atividades práticas realizadas na educação básica, possibilitou diálogo com professores atuantes e troca de experiências, as quais estimularam novos conhecimentos e ainda permitiu reflexões sobre as diversas concepções de educação, infância e ludicidade.

Figura 1 – Grupo de Estudos Educação e Ludicidade



Legenda: um dos encontros do grupo de estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de estudos se mostrou como uma alternativa capaz de oferecer uma formação lúdica, propiciando condições formativas que favoreceram o exercício de ampliação de percepções e ações dos sujeitos, incluindo a relação consigo, com o outro e com o ambiente (GUIMARÃES, 2005).

Os resultados dessa experiência formativa lúdica para os integrantes do grupo implicaram em: maior consciência das realidades educacionais e das manifestações pedagógicas ao acolherem a ludicidade; possibilidades de vivenciarem o lúdico como uma dimensão humana; maior diálogo com a realidade por meio dos integrantes envolvidos.

A contribuição deste trabalho do projeto Lalupe para o curso de formação inicial de professores, funcionou como um complemento importante para a formação lúdica do futuro licenciado e para os professores da educação básica uma maneira de discutir a prática trabalhada e atualizá-la de forma consciente.

REFERÊNCIAS

ESTEVES, M. **Sentidos da inovação pedagógica no ensino superior**. In: Sentidos da pedagogia no ensino superior. LEITE, Carlinda (org). Coleção Ciências da Educação, Porto: Editora: Livpisc, 2010.

GIMENES, J. e PENTADO, M.G. (2008). **Aprender Matemática em grupo de estudos: uma experiência com professoras de séries iniciais.** Zetetikê, Cempem – FE – Unicamp – v.16 – n.29, p.73-92.

GUIMARÃES, V. S.. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

Murphy, C. and Lick, D. (1998) **Whole faculty study groups: A powerful way to change schools and enhance learning.** Califórnia: Corwin.

RIOS, T. A. **Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.